

LEVANTAMENTO DE DADOS ACERCA DA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS TÉCNICOS COM ALUNOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL E COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFCG

Leonardo Pereira Tavares ¹

Ramon Araújo de Souza ²

José Carlos Patrício de Araújo ³

Emy Pôrto Bezerra ⁴

INTRODUÇÃO

A disputa por uma vaga nas universidades públicas vem se tornando cada vez mais habitual (TERRA, 2013), tornando-se mais popular e disponível para uma maior quantidade de pessoas. A diversidade, então, se torna presente nesse campo, sendo um local importante para o debate social e da formação profissional. Segundo Teixeira et al. (2008) a forma de interação entre os alunos no ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela universidade.

Pode-se então observar que se torna um local considerado heterogêneo, que diante dessa diversidade, passa então a se constituir em sua maioria por jovens com diferentes perfis (RAITZ; PETERS, 2008). Com a ausência de um incentivo necessário, e que muitas vezes por falta de investimento alguns cursos passam a ser vistos como sucateados, sem recursos necessários para a realização de atividades essenciais.

Não tem como obter uma produtividade desejada sem recursos, os financiamentos são necessários para que sejam realizados pesquisas e eventos, e todo corte que tende a acontecer se torna totalmente prejudicial, segundo Almeida e Soares (2004), a universidade consegue trazer na vida de uma pessoa grandes aprendizados que vão além de sua formação profissional.

Nesse contexto, o debate sobre o uso das tecnologias é um ponto importante, sendo um objeto de pesquisa e acesso à informação. Além de ser fundamental para a transmissão do conhecimento, segundo Vieira EF e Vieira MMF (2003) novos modelos tecnológicos podem não compor um determinismo para as organizações, entretanto não é possível atingir uma instituição de qualidade que renuncie ao uso de ferramentas da inovação tecnológica.

Sendo assim, foram criados um questionário com alunos dos cursos de comunicação social e engenharia civil da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com o objetivo de verificar se seus cursos tinham falta de recursos técnicos para a realização das disciplinas ofertadas, e se de alguma forma a falta desses materiais chegaram a prejudicar no seu aprendizado.

¹ Graduando pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, leonardoptavares@outlook.com;

² Graduando pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ramonaraujo2000@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, carlos1998araujo22@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, emyporto@gmail.com.

METODOLOGIA

Com o intuito de levantar dados específicos sobre os cursos analisados e seus respectivos integrantes, foram elaborados questionários através do gerador de formulários *Google Forms*, ao todo foram preparadas duas enquetes que serviram de base para a pesquisa, sendo destinadas a alunos de engenharia civil e de comunicação social. Cada questionário tinha sua particularidade, porém, abordavam as mesmas questões entre alunos, conforme ilustrado na tabela.

Tabela 1: Questionário aplicado aos alunos de engenharia civil e comunicação social.

Pergunta	Questionamento
1	Qual período você está cursando?
2	Como aluno, você já sentiu dificuldade na aprendizagem ou se sentiu prejudicado de acordo com a disponibilidade de recursos oferecidos ao curso?
3	Alguma aula já foi interrompida ou precisou ser cancelada devido a disponibilidade dos recursos, ou até mesmo de um local específico para sua realização?
4	Você acha que pode ser prejudicado profissionalmente devido a algum imprevisto ou descaso em algum momento do curso?
5	O Curso já se apresentou instável diante dos recursos? Se Sim, já pensou em desistir por causa disso?
6	Você acha que seu campo recebe um investimento maior ou menor por ser de uma área da ciência exata/humana?
7	No cenário atual, você está satisfeito com a disponibilidade de recursos e equipamentos fornecidos pela instituição? Se possível justifique sua resposta.

Com o intuito de levantar dados específicos sobre os cursos envolvidos participaram da pesquisa 20 alunos de ensino superior sendo eles 10 do curso de engenharia civil e 10 do curso de comunicação social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O processo de aplicação das perguntas com os alunos se deu de forma mais flexível, pois utilizou-se a turma dos autores de comunicação social e colegas dos respectivos cursos que repassaram a pesquisa entre si.

A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2019 e os alunos que responderam as questões eram do primeiro ao décimo período de engenharia civil e do primeiro ao oitavo de comunicação social, já que o curso tem uma menor duração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer do trabalho percebeu-se que as respostas entre os estudantes foram semelhantes, embora algumas tenham se diferenciado significativamente de acordo com o curso. Para expor os resultados da pesquisa iniciou-se os resultados pelos alunos. As Figuras 1 a 6 retratam as respostas dos alunos de engenharia civil (A) e comunicação social (B) obtidas a partir das perguntas 1 a 6 da Tabela 1, respectivamente.

Figura 1: Resposta dos alunos a pergunta 1.

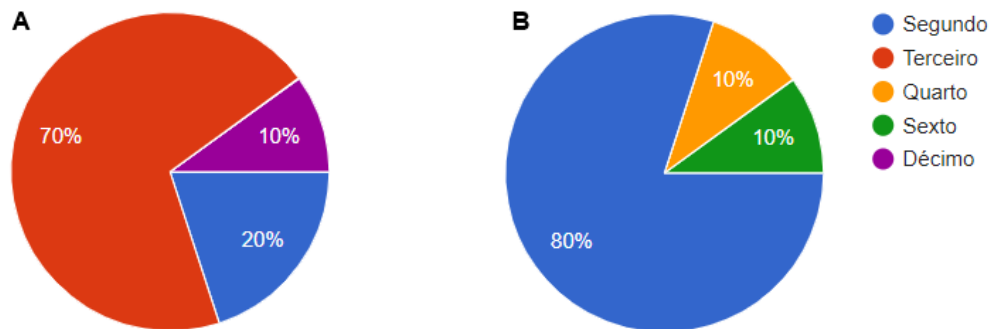


Figura 2: Resposta dos alunos a pergunta 2.

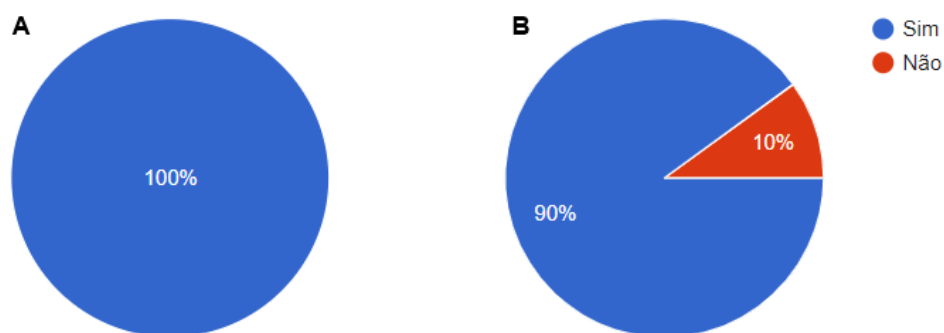


Figura 3: Resposta dos alunos a pergunta 3.

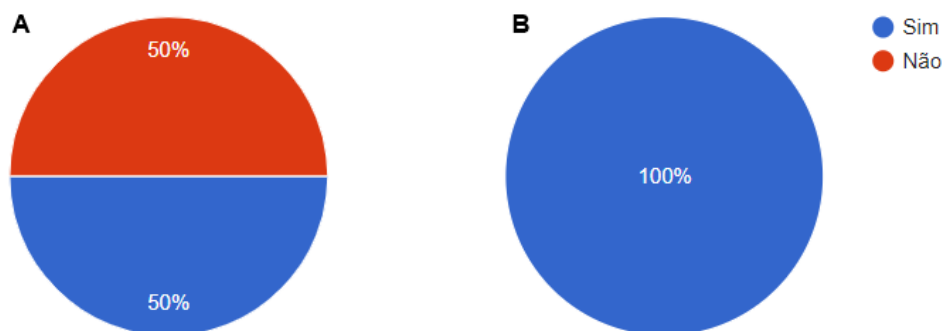


Figura 4: Resposta dos alunos a pergunta 4.

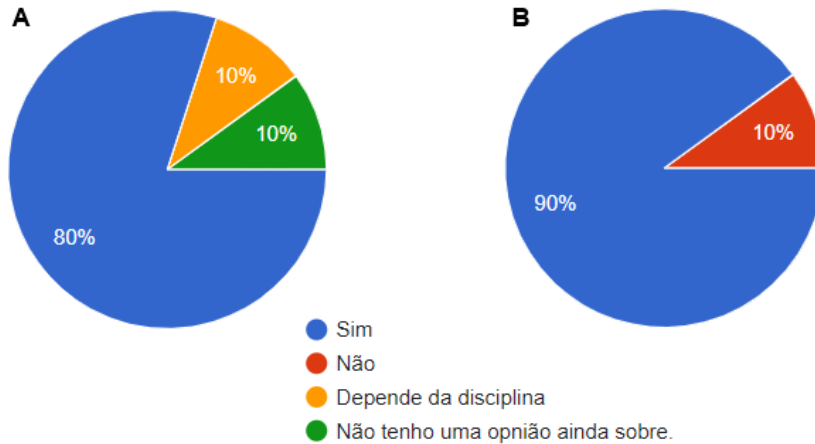


Figura 5: Resposta dos alunos a pergunta 5.

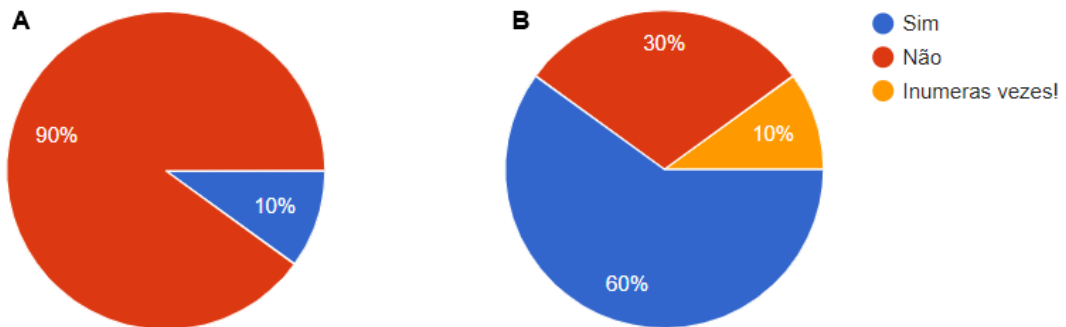
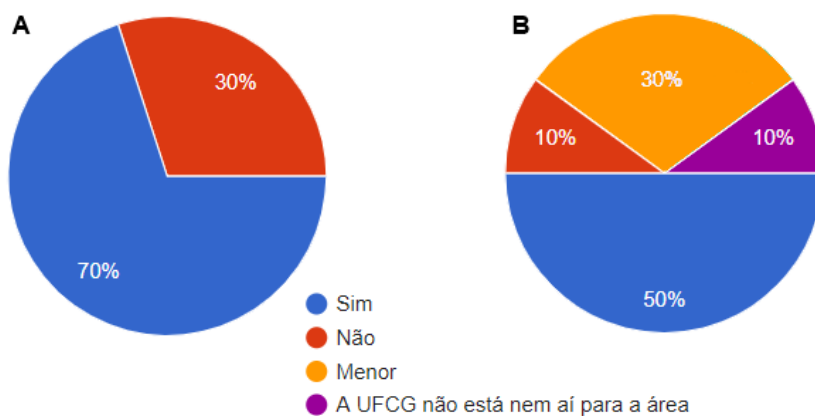


Figura 6: Resposta dos alunos a pergunta 6.



Pelo fato dos autores conhecerem os alunos do terceiro período de engenharia civil, nota-se que se tem um maior número de respostas referente ao mesmo. Por sua vez, os autores são graduandos do segundo período de comunicação social, o que acarretou um maior número de respostas nesse período, já que disseminaram as perguntas entre seus colegas. Analisando os resultados da pergunta 2, pode-se perceber que ambos os alunos sentiram dificuldade na aprendizagem em algumas disciplinas no decorrer dos períodos e acreditam que isso de alguma forma possa ter lhe prejudicado.

Na pergunta 3, percebe-se que 50% dos alunos de engenharia civil não tiveram suas aulas canceladas por falta de recursos, enquanto os de comunicação social tiveram 100% das respostas afirmativas a respeito desse assunto, prejudicando sua formação, conforme explicitado nas respostas à pergunta 4.

De acordo com as respostas da pergunta 5, nos alunos de engenharia civil, 10% já pensaram em desistir do curso por falta de recursos técnicos, enquanto 70% dos alunos de comunicação social já consideraram desistir. Percebe-se ainda que em ambos os cursos os alunos acreditam não receber o investimento necessário para garantir uma infraestrutura que forneça um bom desempenho das disciplinas.

Foi notório o descontentamento dos alunos em relação aos recursos que seus cursos ofertam, em engenharia civil uma das disciplinas citadas na pergunta 7 foi a de “Introdução a ciência da computação” os computadores que eram para ter sido entregues no início do período só ficaram disponíveis ao final das disciplinas. No caso de comunicação social pode-se perceber o descontentamento principalmente com a disciplina de “Fotografia”, em que os alunos não possuem câmeras suficientes para desenvolver essa disciplina de forma adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados alcançados pela pesquisa conclui-se que as dificuldades encontradas por alunos são presentes em ambas as áreas do conhecimento. Mesmo com a falta de recursos para os cursos, os resultados com os alunos de engenharia civil identificaram que 50% dos que participaram da pesquisa conseguiram assistir normalmente suas aulas, diferente dos que cursam comunicação social, onde 100% dos constituintes alegaram ter aulas interrompidas por falta de recursos.

Portanto, percebe-se que a desvalorização não acontece somente com cursos de humanas ou os pensados para a realização de um trabalho pragmático e técnico, como alguns cursos de exatas; com os resultados obtidos foram mostradas as dificuldades por ambas as partes, onde a educação e capacitação não é priorizada e nem recebe o investimento considerado como necessário para o curso, ou seja, não é disponibilizado nem o básico.

Os resultados apresentaram-se diferente das expectativas, onde esperava-se que os alunos de engenharia civil tivessem um maior contentamento com os recursos técnicos disponíveis, entretanto notou-se que pode ser observado um descontentamento pelos discentes de ambos os cursos em relação a parte técnica e o capital ofertado.

Palavras-chave: Educação; Recursos técnicos, Graduação, Engenharia Civil, Comunicação Social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leandro S.; SOARES, Ana Paula. Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. 2004.

RAITZ, Tânia Regina; PETERS, Luciane Carmem Figueredo. Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho, educação e família. **Psicologia & Sociedade**, [s.l.], v. 20, n. 3, p.408-416, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO).

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira et al. Adaptação à universidade em jovens calouros: Adaptação à universidade. **Psicologia Escolar e Educacional**, Paraná,, v. 12, n. 1, p.185-202, jun. 2008.

TERRA (São Paulo). **Disputa por vaga nas universidades federais dobra com o Enem**. 2013. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/enem/disputa-por-vaga-nas-universidades-federais-dobra-com-o-enem,54e3d8dc17572410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

VIEIRA, Euripedes Falcão; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Estrutura organizacional e gestão do desempenho nas universidades federais brasileiras. **Rap**, Rio de Janeiro, p.901, jul. 2003